

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria de Estado da Agricultura



EMCAPA

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária

INDICAÇÃO EMCAPA

Ano I

N.º

02/78

Pag. . 06

CONTROLE QUÍMICO DO ÁCARO DO ABACAXIZEIRO
(*Dolichotetranychus floridanus* Banks, 1900)

Renato José Arleu
Talles Borges Pissarra
Jorge Machado Muniz
Itamar Souza Lima
Alonso José Bonisson Bravin

Cariacica - ES



EMCAPA

ANO I

02

06

CONTROLE QUÍMICO DO ÁCARO DO ABACAXIZEIRO
(*Dolichotetranychus floridanus* Banks, 1900)

Renato José Arleu*
Talles Borges Pissarra**
Jorge Machado Muniz*
Itamar Souza Lima***
Alonso José Bonisson Bravin***

A cultura do abacaxizeiro está sujeita a uma série de fatores que contribuem para a obtenção de um menor número de frutos comercializáveis por unidade de área. Dentro os fatores, podemos citar as pragas e doenças, mais notadamente a Fusariose que, além de diminuir o número de frutos, pode atingir as mudas, ficando, as mesmas, imprestáveis para o plantio.

Vários estados brasileiros cultivam esta Bromeliácea, sendo, no Espírito Santo, explorada, principalmente, nos municípios de Serra, Aracruz e Itapemirim. Todavia, vem apresentando um declínio acentuado nos dois primeiros (2 e 3). No ano de 1975, a área colhida foi de 1.764 ha; no seguinte, de 1.337 ha; e, em 1977, de 1.100 ha (1). Dentro os fatores que participaram na redução desta área, a Fusariose foi o que mais contribuiu. A ocorrência do ácaro do abacaxizeiro *Dolichotetranychus floridanus* Banks, 1900, em plantas de diferentes idades e partes das mesmas foi, também, frequente. Como o agente causal da Fusariose (*Fusarium moniliforme* var. *subglutinans*) e o ácaro do abacaxizeiro são cosmopolitas, o complexo ácaro-fusarium é provavelmente, o problema mundial da cultura, embora esteja referido, apenas, na Austrália e no Brasil (5 e 6).

O ácaro possui o corpo alongado, com coloração alaranjada, medindo de

* Engenheiros Agrônomos da Área de Entomologia - EMCAPA

** Engenheiro Agrônomo da Secretaria de Estado da Agricultura

*** Técnicos Agrícolas - EMCAPA



0,2 mm a 0,3 mm de comprimento e se desenvolve na base das folhas, determinando lesões necróticas (4). Esta espécie é encontrada em quase todas as zonas produtoras do mundo (7).

Quando a infestação é grande, as plantas apresentam sinais de murcha bastante intensa, podendo ocorrer em plantas de qualquer idade, comprometendo a produção (4).

Durante os anos de 1976 e 1977, foram desenvolvidos trabalhos com inseticidas-acaricidas visando avaliar sua eficiência no controle do ácaro.

Foram utilizadas mudas com peso entre 300 e 350 gramas, passando por três seleções: uma na pesagem e duas antes do plantio. Imergiram-se as mudas em calda inseticida-acaricida, contendo, também, um fungicida (Benlate 0,1%), por um tempo de cinco minutos, e, em seguida, deixadas à sombra e espalhadas para escorrimento e secagem da solução.

O quadro 1 apresenta a dosagem dos produtos comerciais e ingredientes ativos utilizados na desinfestação das mudas e pulverização das plantas.

Aos 218 dias após a desinfestação das mudas, o que corresponde a 188 dias após o plantio, realizou-se a primeira contagem dos ácaros vivos.

Observa-se, no quadro 2, o efeito de diferentes inseticidas-acaricidas no controle do ácaro do abacaxizeiro, na desinfestação das mudas e 30 dias após as pulverizações. O produto Azodrin 60 mostrou-se eficiente como desinfestante, pois as porcentagens de controle do ácaro em relação à Testemunha variaram de 98,5 a 99,73; enquanto que o Folidol 60 praticamente não teve nenhum efeito como desinfestante.

Analisando as médias das porcentagens de controle do ácaro 30 dias após as pulverizações, observa-se que os produtos Azodrin 60, Kilval e Kelthane EC apresentaram, respectivamente, um controle em relação à Testemunha, de 99,95, 98,17 e 90,16. O produto Folidol 60 não teve, praticamente, nenhum efeito no controle do ácaro.

Para as condições edafo-climáticas em que foi realizado o ensaio, pode-se concluir que: para desinfestação de mudas, recomenda-se o produto Azodrin 60, na concentração de 0,1%. Para pulverização, os produtos Azodrin 60, Kilval e Kelthane



EMCAPA

.3.

EC, nas dosagens de 1,5 l/ha, 0,6 l/ha e 3,0 l/ha, respectivamente, utilizando-se 60 ml da solução por planta.

A primeira aplicação deve ser realizada, aproximadamente, aos cinco meses após a desinfestação e, a repetição, após quatro a cinco meses. É uma boa prática a alternância dos produtos para evitar gerações resistentes do ácaro, e observar os cuidados recomendados pelos fabricantes, no manuseio dos mesmos.

AGRADECIMENTOS

À AGROSUCO que me ofereceu a oportunidade, através da cessão de área, de executar o presente trabalho.

Ao colega Aldemir Cavalcante Nóbrega que me auxiliou na seleção das mudas.

QUADRO 1 - Dosagem dos produtos comerciais e ingredientes ativos na desinfestação das mudas e na pulverização das plantas

produto comercial desinfes- tação	Produto comercial pulveriza- ção	Ingredien- te Ativo pulveriza- ção	Vol. do p.c./ 100 litros de água	Vol. do i.a./ 100 litros de água	Vol. do i.a./ hectare	Vol. da solução/ planta	Pulveriza- ção
Azodrin 60	Azodrin 60	Marcotro- trophos	100 cm ³	60 cm ³	1,5 ℥	0,9 ℥	60 cm ³
Azodrin 60	Kilval	Vamido - tion	100 cm ³	60 cm ³	0,6 ℥	0,24 ℥	60 cm ³
Folidol 60	Folidol 60	Paration Metilico	100 cm ³	60 cm ³	1,0 ℥	0,6 ℥	60 cm ³
Azodrin 60	Keltane EC	Dicofol	100 cm ³	60 cm ³	3,0 ℥	0,55 ℥	60 cm ³
Teste- mantha	-	-	-	-	-	-	-

QUADRO 2 - Porcentagem de controle do ácaro do abacaxizeiro com diferentes inseticidas-acaricidas

Tratamento	1 ^a Conta- gem* % de Controle	2 ^a Conta- gem** % de Controle	3 ^a Conta- gem** % de Controle	4 ^a Conta- gem** % de Controle	5 ^a Conta- gem** % de Controle	6 ^a Conta- gem** % de Controle	Porcentagem Média de Controle
Desinfestação Pulverização							
Azodrin 60	Azodrin 60	99,73	100,0	100,0	100,0	100,0	99,95
Azodrin 60	Azodrin 60	98,55	98,57	94,78	97,05	100,0	98,17
Folidol 60	Azodrin 60	11,57	47,01	21,73	30,00	15,38	20,00
Azodrin 60	Meltha- re EC	99,60	100,0	89,56	67,64	84,21	100,0
Testemunha	-	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00

*Realizada aos 188 dias após o plantio, correspondendo a 218 dias após a desinfestação das mudas.

**Os intervalos das pulverizações foram de 30 dias. As contagens antecediam as pulverizações.

LITERATURA CITADA

1. COMISSÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO AGRÍCOLA. Espírito Santo. Informações estatísticas do setor agropecuário, Espírito Santo. 1974/78. Vitória, 1977. 60p.
2. COMISSÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO AGRÍCOLA. Espírito Santo. Plano anual de produção e abastecimento, 1976/1977. Vitória, 1976. 2.v. graf.
3. EMPRESA BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Sistema de produção para abacaxi, Espírito Santo. Viana, 1976. 30 p. (Sistemas de Produção - Boletim, 39).
4. FLECHTMANN, C.H.W. Acaros de Importância Agrícola. São Paulo, Nobel, 1972. il.
5. ROSSETTO, C.J. e GIACOMELLI, E.J. Complexo ácaro-fusarium provável problema mundial do abacaxizeiro. Separata de O Agronômico. Campinas, 19(11-12):1-5, nov/dez. 1967.
6. ROSSETTO, C.J.; GIACOMELLI, E.J.; SOBRINHO, J.T. e IGUE, T. Efeito de acaricidas sobre o complexo ácaro-fusarium do abacaxizeiro. Separata da Rev. da Soc. Bras. de Fitopatologia. 2(12):187-8. 1968.
7. SANCHES, N.F. Pragas do Abacaxi. Salvador, Centro Nacional de Pesquisa em Mandioca e Fruticultura, 1978. 12p. Primeiro Encontro Nacional de Abacaxicultura, Feira de Santana-BA

INDICAÇÃO EMCAPA

DEFINIÇÃO - é uma publicação seriada(periodicidade irregular), que admite comunicações originais curtas, de informações científicas novas, em caráter de nota prévia.

DIRETORIA EXECUTIVA: Ricardo Braga de Carvalho (Diretor Presidente)
Roberto Ferreira da Silva Pinto (Diretor Técnico)
Ivan Neves de Andrade (Diretor Administrativo)

COMITÉ EDITORIAL: Ivone Amâncio Bezerra Carlos de Souza (Presidente)
Antonio Alberto da Silva e Danilo Milanez.